

Exmo. Senhor Visconde do Botelho, prezado amigo.

Apresento a Vossa Excia. o portador desta, meu amigo Professor Lycurgo de Castro Santos Filho, médico, historiador e literato, presidente da Academia Campinense de Letras, membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, além de outras instituições culturais às quais pertence como autor de valiosas obras publicadas.

Mais uma vez vão os informes desejados por Vossa Excia., sem o capricho na datilografia, como se devera fazer para tão elevado amigo. Mas, só hoje consegui examinar o testamento do Barão de Atibaia para documentar a tradição histórica de haver êle instituído sua herdeira "de bens, direitos e ações", a sua sobrinha e filha adotiva.

Vossa Excia. me perdoará as corrigendas no trabalho, pois não podia deixar de me apressar para dispor de um grande amigo como portador. Espero ter satisfeito o seu desejo de conhecer a representação dos três títulos dos Botelhos varonís, mas continuo ao seu inteiro dispor, para o prazer que me dá quando me oferece ocasião de atende-lo.

Quanto às demais informações que desejava enviar-lhe, para maior perfeição de "O Sangue de Botelho na Nobiliarquia Brasileira", que é do seu desejo publicar, peço-lhe que não as espere mais, uma vez que quem me ia fornecer-las partiu para Londres de onde não se sabe quando voltará, e para que eu as va buscar na fonte, teria a fazer uma viagem de mais de novecentos quilômetros, o que não me é agora possível, e não me será tão cedo.

Queira receber, Senhor Visconde, os meus sentimentos da minha admiração e muita estima.

do amigo
Celso Maria de Mello Pupo

Celso Maria de Mello Pupo.